

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Brasil

Class.: 63

Data: 8 de Maio de 1974

Pg.: _____

Irmãos Vilas Boas devem partir em maio com missão de pacificar beigos-de-pau

São Paulo (Sucursal) — Os sertanistas Orlando e Cláudio Vilas Boas deverão escolher a primeira quinzena de maio para iniciar a expedição em busca dos arredios beigos-de-pau. Esses índios, que estariam atacando colonos ao longo da BR-080, (Xavantina—Cachimbo), pertencem, segundo se supõe, a uma dissidência txucarramãe, de tradição guerreira.

Nessa semana, Cláudio Vilas Boas, que se encontra em São Paulo tratando da saúde, deverá retornar à direção do Posto Diauarum, no Parque Nacional do Xingu, onde se encontram índios txucarramães, jurunas, suiás, e caiabis.

Dissidência

Os beigos-de-pau, segundo se supõe, pertenceriam também ao grupo linguístico Jê, como grupo dissidente dos txucarramães. Essas dissidências são muito comuns nas tribos brasileiras. Uma determinada tribo começa a crescer numericamente e, em dado momento, um grupo lidera uma divisão interna. Às vezes até mesmo com lutas violentas, o grupo deixa a aldeia e foge noutra direção, formando uma nova comunidade.

Essa comunidade nascente se torna visceralmente inimiga do grupo de origem, estabelecendo, invariavelmente, lutas violentas quando se deparam. Por isso, o sertanista Cláudio

Vilas Boas observa que os beigos-de-pau, que estariam atacando colonos e mesmo grupos contatados de índios xinguanos, devem ser profundamente agressivos. Os txucarramães do Parque do Xingu sempre falam que os beigos-de-pau são "maus e não inspiram confiança."

A expedição dos irmãos Vilas Boas deverá levar índios caiabis, jurunas e txucarramães, que servirão de intérpretes nos primeiros contatos. Cláudio Vilas Boas conhece a região do baixo rio Xingu profundamente, já que vive nela há mais de 30 anos, o que facilitará os permanentes deslocamentos da expedição.